

Circo Escola



Sem Wi-Fi



APRESENTAÇÃO



Aponta estudo conduzido pela Data Reportal, Brasil é o segundo país do mundo em horas gastas navegando na internet. Com base nessas informações, iremos criar um espetáculo, que será apresentado em escolas públicas do Rio de Janeiro, com a linguagem do circo, que irá abordar temas, como: sedentarismo, relações interpessoais, isolamento social, saúde mental, entre outros.

Qual é a primeira palavra que você pensa quando o tema é circo?

Risco, palhaço, malabarismo, risos, extravagância... Sem Wi-Fi é um convite a entrar nesse universo circense, a criar conexões presenciais e se desconectar do virtual. O espetáculo contará com 3 artistas em cena, que fomentam a arte nas periferias do Rio de Janeiro. Esses artistas são frutos de projetos sociais como Circo Crescer e Viver e Se Essa Rua Fosse Minha.

A direção fica a cargo de Mateus Amorim, ator, educador, diretor, músico, escritor e dramaturgo, contemplado com o 33º Prêmio Shell de Teatro, na categoria de melhor ator, com o espetáculo “A jornada de um herói”.

OBJETIVOS GERAIS



1

Convidar crianças e jovens a se desconectar do mundo virtual e viver experiências presenciais, por meio do reconhecimento e da vivência de cenas de palhaçaria

2

Estimular crianças a fazer atividades físicas no geral inspiradas nos números de acrobacias e portagem.

3

Reafirmar a arte do circo como uma expressão artística capaz de transformar vidas

4

Promover a valorização dos artistas de Periferia.

5

Ampliar o acesso à cultura para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar circulação por 5 escolas públicas, sendo 2 apresentações por escola, nos turnos da manhã e da tarde.

Impactar a vida de mais de 1000 crianças e jovens.



JUSTIFICATIVA



O estudo da Data Reportal traz à tona dados alarmantes sobre o uso excessivo da internet, especialmente no Brasil, que ocupa o segundo lugar mundial em horas gastas online. A crescente presença digital tem causado sérios impactos em várias áreas da vida, incluindo saúde física, mental, desenvolvimento cognitivo e comportamento social. Esses efeitos adversos são ainda mais críticos para crianças e adolescentes, que estão cada vez mais expostos a esses riscos devido ao uso predominante de smartphones.

A proposta do projeto "Sem Wi-Fi" surge como uma resposta criativa e cultural a essa realidade. Ao utilizar a arte circense como meio de expressão, o projeto busca proporcionar ao público uma experiência única, permitindo uma reflexão profunda sobre o tempo excessivo em ambientes digitais e os impactos disso na vida cotidiana. A desconexão promovida pelo espetáculo não é apenas uma oportunidade de aliviar os efeitos negativos da tecnologia, mas também de reforçar a importância das interações humanas autênticas.

Além disso, o projeto vai ao encontro desse público, indo diretamente às escolas, levando para crianças, jovens e professores um dia de muita alegria e risadas.

O espetáculo pretende apresentar um cenário sem Wi-Fi como ferramenta de transformação através da cultura circense, levando todo o encanto do circo, e gerando uma conscientização mais profunda sobre o uso excessivo da tecnologia.

SINOPSE



Sem Wi-Fi é um espetáculo de circo que, com leveza e bom humor, propõe uma reflexão sobre o uso exagerado do celular. A apresentação convida o público a buscar um equilíbrio entre o universo digital e o mundo ao nosso redor, mostrando que as conexões mais genuínas acontecem fora das telas, no sorriso compartilhado, no olhar atento e na troca de vivências reais. Teremos números de: malabares, portagem, equilíbrio e muito mas.



FICHA TÉCNICA



Direção: Mateus amorim

Atuação: José Luiz

Figurino: Tâmis Pereira dos Santos

Mídias digitais: Karen Oliveira de Menezes

Direção de Produção: Samuel Carrasco

PÚBLICO-ALVO



Sem Wi-Fi e um espetáculo voltado para crianças e jovens, ele será apresentado na Zona Norte e na Baixada do Rio de Janeiro, alcançando o seguinte público:

- 70% crianças de 7 a 12 anos
- 20% adolescente de 13 a 17 anos
- 10% professores e funcionários das escolas

Na região da zona norte estima-se:

- 60% classe E
- 30% classe D
- 10% classe C

Na região da baixada alcançará:

- 70% classe E
- 30% classe D



DEMOCRATIZAÇÃO



O nosso projeto faz o caminho inverso. Em vez de esperar que o público venha até nós, vamos ao encontro dele. A ideia é levar o show, com toda a magia e encanto do circo, indo diretamente às escolas, proporcionando para as crianças e jovens uma experiência única, cheia de arte, cultura e diversão. O circo é, por essência, um espaço de acolhimento e diversidade, uma arte que recebe todos e todas de braços abertos. Nossa missão é romper barreiras, compartilhando alegria e levando a cultura circense onde ela ainda não chegou.



ACESSIBILIDADE



O projeto Sem Wi-Fi se compromete com as seguintes ações de acessibilidade:

Acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva:

Realizar 1 apresentação em uma escola inclusiva com tradução em Libras, devidamente informada no material de divulgação.

Acessibilidade para pessoas com deficiência visual:

Realizar 1 apresentação em uma escola inclusiva com Audiodescrição, devidamente informada no material de divulgação.

Acessibilidade no aspecto arquitetônico:

O projeto se compromete em se apresentar apenas em escolas inclusivas que atendam às necessidades de pessoas obesas, com deficiência física e usuários de cadeira de rodas

Acessibilidade atitudinal

Nosso artista e equipe ,serão devidamente orientados a realizar um conjunto de práticas, atitudes e comportamentos, que possibilite a participação das pessoas com deficiência na vida social, garantindo-lhes igualdade de condições em relação às demais pessoas. Criação de um ambiente acolhedor, respeitoso e inclusivo, onde a diversidade humana é valorizada.



AÇÃO FORMATIVA

Ao final das apresentações, abrimos um espaço especial para uma roda de conversa, onde crianças e jovens têm a oportunidade de interagir diretamente com os artistas. Esse momento é dedicado a responder perguntas sobre o universo do circo, compartilhar curiosidades e histórias dos bastidores, além de incentivar a imaginação e despertar o interesse pelas artes circenses. É uma troca enriquecedora, que aproxima o público do universo do circo e reforça seu papel como uma expressão artística acessível e inclusiva.

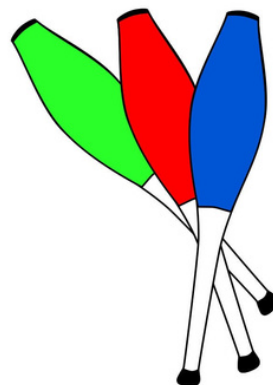
A roda de conversa terá a duração de até 40 minutos.

-Oficina de palhaçaria para professores

A oficina de palhaçaria para professores de ensino público tem como objetivo usar a arte da palhaçaria como ferramenta para estimular a criatividade, o jogo e a empatia no ambiente escolar. Por meio de dinâmicas de grupo, improvisações e exercícios práticos, os professores aprenderão a lidar com imprevistos, explorar o humor como recurso pedagógico e criar um ambiente de aula mais leve e descontraído. A proposta visa não só aprimorar habilidades emocionais e sociais, mas também promover o bem-estar dos docentes, permitindo que se conectem de forma mais divertida e eficaz com seus alunos.

A oficina terá a duração de 1 hora e 30 minutos, com o limite de 15 vagas.

PLANO DE AÇÃO



O Projeto terá a duração de 5 meses.

PRÉ-PRODUÇÃO: MÊS 1

- Reunião com elenco e direção , para saber quais músicas serão utilizadas para liberação do ecad
- Reunião com a figurinista
- Ir às escolas para fechar datas de apresentação do projeto
- Fechar contrato com o elenco.
- Contratação de banda para recepção.

PRODUÇÃO: MESES 2 E 3

- 2 meses de ensaios com elenco
- Contratar parte técnica
- Criação dos figurinos
- Confecção de cenário
- Criação do material de divulgação
- Criação das redes sociais
- Realização de pagamentos necessários

REALIZAÇÃO: MÊS 4

- Apresentação em 4 escolas, que cumpram os requisitos de acessibilidades citados anteriormente.
- 1 apresentação CAEE em São João de Meriti , com intérprete de libras e audiodescrição
- 1 Oficina de Palhaçaria
- Gerenciamento das redes sociais

PÓS-PRODUÇÃO: MÊS 5

- Realizar a prestação de contas

PLANO DE DIVULGAÇÃO



O espetáculo Sem Wi-Fi desenvolverá os seguinte plano de divulgação:

Entraremos em contato com as escolas para verificação de agenda, como 2 meses de antecedência

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

- Cartaz para colocar na secretária e espaços comuns das escolas
- Produção de banner e convite virtual.
- Arte virtual do espetáculo para o engajamento nas redes sociais.

INVESTIMENTO



O projeto Sem Wi-Fi tem um valor total de investimento de R\$200.000,00 para a circulação por 5 escolas públicas do Rio de Janeiro.

PLANO DE COTAS

Cota Apresenta -

De R\$140.000,00 a R\$200.000,00

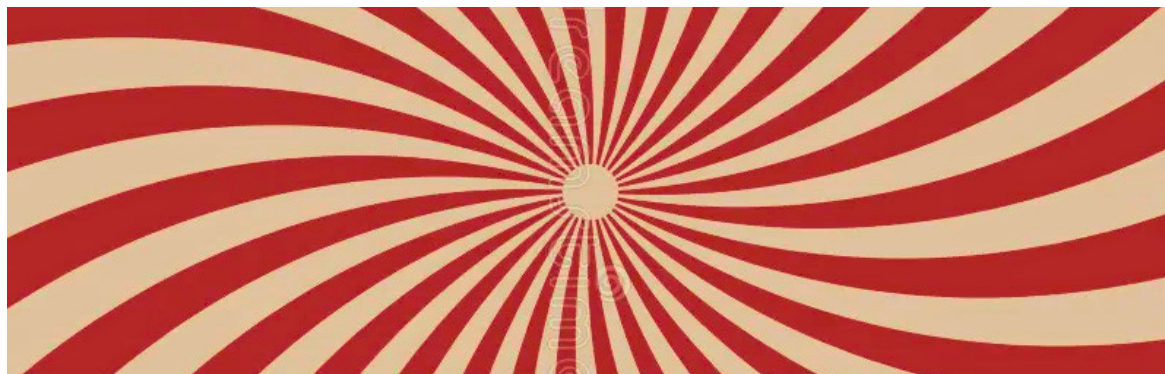
Cota Patrocínio

De R\$ 80.000,00 a R\$140.000,00

Cota Apoio Cultural

De R\$ 70.000,00

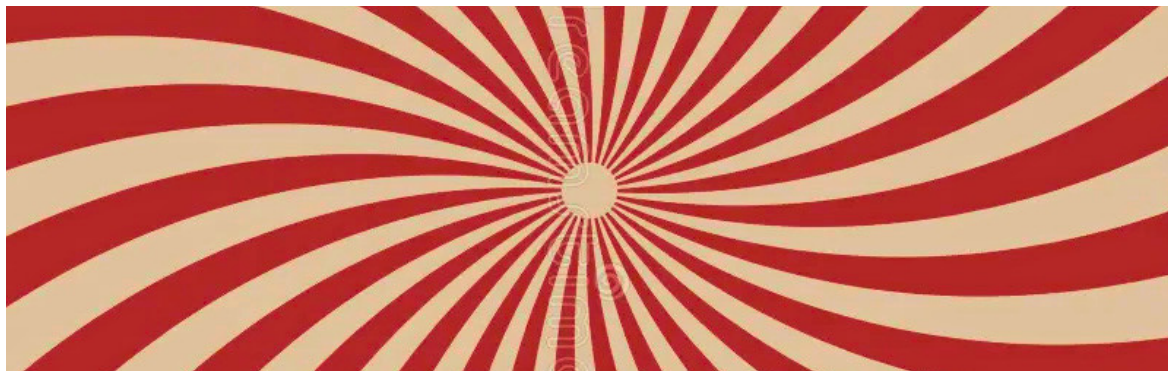
CONTRAPARTIDAS



COTA APRESENTA:

- 3 postagem nas redes sociais ,citando a marca
- Inserção da logo marca da empresa, com o crédito de apresenta, em todo material de mídia previsto
- Inserção da logo marca da empresa em todas as peças gráficas de divulgação
- Citação do nome da empresa em todas as apresentações
- Apresentação exclusivos para filhos dos funcionários da empresa

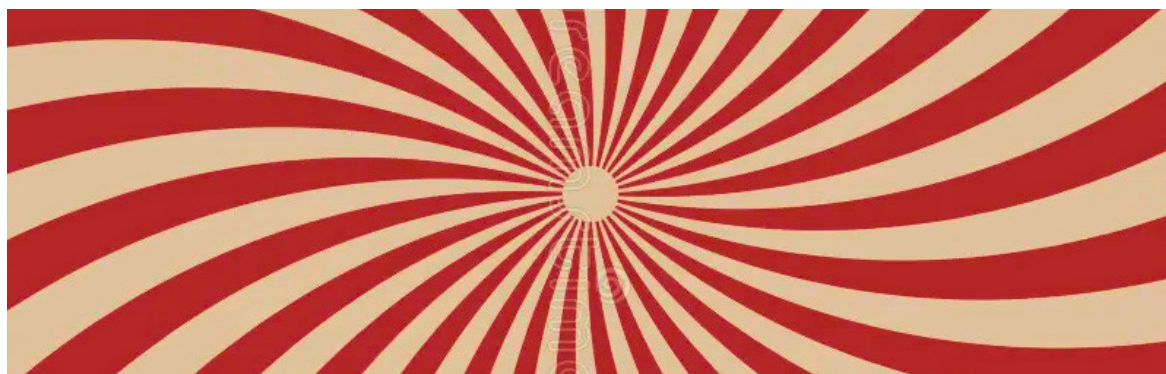
CONTRAPARTIDAS



COTA Patrocínio:

- Inserção da logo marca da empresa, com o crédito de patrocínio em todo material de mídia previsto
- Inserção da logo marca da empresa em todas as peças gráficas de divulgação
- Citação do nome da empresa em todas as apresentações

CONTRAPARTIDAS



COTA APOIO CULTURAL:

- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural em todas as peças gráficas de divulgação
- Citação do nome da empresa nas apresentações com o crédito de apoio cultural.

LEIS DE INCENTIVO



Lei Rouanet de Incentivo à Cultura

PRONAC: xxx

Valor disponível para captação: xxx

Lei do ICMS (RJ)

Protocolo: xxx

Valor disponível para captação: xxx

Lei do ISS (Rio de Janeiro)

Protocolo: xxx

Valor disponível para captação: xxx



CONTATO

Jose Luiz

Telefone: (21)96829-0107

E-mail: jlcilimitada@gmail.com